1º Seminário Técnico de Engenharia reúne profissionais e estudantes em três dias de conhecimento e troca de experiências

A APEAAP realizou, nos dias 21, 22 e 23 de setembro de 2026, no auditório da Faculdades Anhanguera de Pindamonhangaba, o 1º Seminário Técnico de Engenharia: Responsabilidade Técnica, Segurança, Inovação e Sustentabilidade. Ao longo de três noites, o evento reuniu profissionais, estudantes, especialistas, representantes de entidades e convidados para uma programação dedicada à atualização profissional, ao compartilhamento de conhecimento e ao debate de temas diretamente relacionados aos desafios atuais da Engenharia.

A programação teve início no dia 21 com discussões sobre o Sistema Confea/Crea/Mútua, Ética e Responsabilidade Técnica, além da abordagem sobre Perícia Judicial e as evidências técnicas que fundamentam decisões. Os temas proporcionaram importantes reflexões sobre o exercício profissional, as responsabilidades assumidas pelos profissionais e a relevância do conhecimento técnico nos diferentes campos de atuação.

No segundo dia, 22 de setembro, o Seminário avançou para questões relacionadas à segurança e ao planejamento de operações. A palestra "Nova NR-01: Gestão de Riscos e o Futuro da Segurança do Trabalho" trouxe para o debate a prevenção e o gerenciamento de riscos no ambiente profissional. Na sequência, o tema "Plano de Rigging: Planejamento Inteligente para Operações Críticas" destacou a importância do planejamento, da responsabilidade técnica e da segurança em atividades que exigem precisão e conhecimento especializado.

Encerrando a programação, no dia 23, os participantes acompanharam as palestras "Energia Solar Fotovoltaica: Tecnologia, Eficiência e Oportunidades" e "Sustentabilidade nas Engenharias: Soluções para os Desafios do Século XXI". Os conteúdos ampliaram as discussões para áreas estratégicas relacionadas à inovação, às fontes renováveis de energia e à busca por soluções capazes de conciliar desenvolvimento, eficiência e sustentabilidade.

Além das palestras, os três dias contaram com momentos de debate e interação entre palestrantes e participantes, fortalecendo a troca de experiências e aproximando profissionais, estudantes e instituições em torno de assuntos relevantes para o desenvolvimento da Engenharia.

A realização do 1º Seminário Técnico de Engenharia reforça o compromisso da APEAAP com a valorização profissional, a disseminação do conhecimento técnico e a criação de espaços que contribuam para o aperfeiçoamento e a integração dos profissionais da região. A APEAAP agradece a todos os palestrantes, participantes, apoiadores e patrocinadores que contribuíram para a realização e o sucesso desta primeira edição. Foram três dias de aprendizado, diálogo e construção coletiva, mostrando a importância de iniciativas que aproximem conhecimento, inovação, responsabilidade e desenvolvimento.



TAXA DE REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA RRT

Válida para o exercício de 2026

Prevista no art. 49 da lei n° 12.378/2010 - CAU/BR - VALOR ÚNICO R$ 130,64

TABELA DE ARRECADAÇÃO DE A.R.T.

Válida para o exercício de 2026 - OBRA OU SERVIÇO

Faixa	Valor do contrato em (R$)		Valor em R$ a ser cobrado
1	Até	15.000,00	108,39
2	Acima de	15.000,01	285,59

TABELA DE HONORÁRIOS - VALORES MÍNIMOS

Resolução nº 1002/02; item 6 "Condutas Vedadas" Art. 10; Inciso III-b "apresentar propostas de honorários com valores vis ou extorsivos ou desrespeitando tabela de honorários mínimos aplicáveis; ... "

Residencial e Comercial:
R$ 50,00/m²

Galpão:
R$ 15,00/m² - Valor Mínimo

Desmembramento:
R$ 1.700,00

Legalização:
01 Salário Mínimo

Itens Específicos

Vigilância Sanitária:
R$ 60,00/m²

Administração da obra:
15 a 20% do valor da obra

Corpo de Bombeiros:
CLCB = 01 Salário Mínimo
AVCB = R$ 35,00/m²

APEAAP promove palestra técnica com Vigilância Sanitária e Secretaria de Obras e Planejamento de Pindamonhangaba

A APEAAP promoveu no dia 1º de setembro, uma palestra técnica com representantes da Vigilância Sanitária e da Secretaria de Obras e Planejamento da Prefeitura de Pindamonhangaba. Realizado na sede da Prefeitura Municipal, o encontro reuniu engenheiros, arquitetos e demais profissionais para um momento de diálogo, atualização e troca de experiências, proporcionando maior aproximação entre os profissionais e os setores da administração pública diretamente relacionados às suas atividades.

Veja matéria completa no site www.apeaap.com.br





APEAAP promove campanha de arrecadação de brinquedos para o Dia das Crianças

A APEAAP está promovendo a campanha "Faça uma Criança Sorrir", iniciativa solidária em comemoração ao Dia das Crianças. Devem ser entregues na sede da APEAAP, localizada na Rua Senador Dino Bueno, 204, Centro, em Pindamonhangaba, (12) 3642-1801. Participe da campanha. Doe um brinquedo e ajude a construir sorrisos neste Dia das Crianças!

Veja matéria completa no site www.apeaap.com.br

Impresso
Contrato 9912759273/2026
DR SPI
Cliente
Associação dos Profissionais de Engenharia Arquitetura e Agronomia de Pindamonhangaba
Correios

INFORMATIVO



1º Seminário Técnico de Engenharia reúne profissionais e estudantes em três dias de conhecimento e troca de experiências

Confira página 05

161 - ANO XXIV- 2026
Setembro e Outubro de 2026
www.apeaap.com.br

IMPRESSO: ENVELOPAMENTO AUTORIZADO / PODE SER ABERTO PELA ECT

APEAAP

Associação dos Profissionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Pindamonhangaba

Legislação do Sistema CONFEA/CREA

RESOLUÇÃO CONFEA Nº 1.002, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2002

Adota o código de ética profissional da engenharia, da agronomia, da geologia, da geografia e da meteorologia e dá outras providências.

Das Condutas Vedadas

Art. 10º - No exercício da profissão, são condutas vedadas ao profissional:

Ante o ser humano e seus valores:

a) Descumprir voluntária e injustificadamente com os deveres do ofício;

b) Usar de privilégio profissional ou faculdade decorrente de função de forma abusiva, para fins discriminatórios ou para auferir vantagens pessoais;

c) Prestar de má-fé orientação, proposta, prescrição técnica ou qualquer ato profissional que possa resultar em dano às pessoas ou a seus bens patrimoniais.

Continua ...

21ª Revista CREA São Paulo destaca a força da Engenharia na gestão governamental



Lançada no dia 17/09 durante Sessão Plenária na Sede Angélica, a 21ª Revista CREA São Paulo reafirma o papel fundamental dos especialistas da área tecnológica na construção de municípios mais eficientes, seguros e sustentáveis. O periódico reúne matérias que exploram como o exercício profissional adequado apoia as políticas públicas e transforma o investimento das cidades em benefícios diretos para a sociedade.

Segundo a presidente do Conselho, engenheira civil Lígia Mackey, o rigor técnico é pilar indispensável para embasar decisões estatais. "Quando o planejamento urbano e a atuação qualificada orientam as diretrizes governamentais, o povo ganha em transparência, economia de recursos e qualidade de vida",declara.

A matéria de capa analisa a atuação decisiva de engenheiros em cargos de administração pública. Ao unir embasamento especializado e visão sistêmica, esses profissionais qualificam as escolhas governamentais, prevenindo possíveis falhas em projetos. A reportagem detalha também a criação do Infra-BR, o Índice Confea de Infraestrutura do Brasil, ferramenta que atribui pontuações às 27 Unidades da Federação para subsidiar e orientar a destinação de recursos com base em evidências concretas.

Na avaliação da presidente do Conselho, decisões governamentais de qualidade exigem dados e visão de longo prazo. Para ela, governar requer fazer escolhas que produzem efeitos por muitos anos. "Nesse processo, o Infra-BR funciona como uma bússola para orientar o planejamento urbano, ajudando gestores a identificar prioridades e programar com consistência", afirma. A revista ainda traz um panorama aprofundado sobre o ecossistema New Space e a Engenharia Aeroespacial no Brasil. A matéria aborda o desenvolvimento de veículos lançadores nacionais, a miniaturização de satélites do padrão CubeSat e as aplicações práticas do sensoriamento remoto, destacando a relevância da fiscalização e do registro profissional do Crea-SP no polo aeroespacial do Vale do Paraíba.

CONFEA Conselho Federal de Engenharia e Agronomia — Parceria CREA-SP

O Informativo está disponível no site da APEAAP. Use seu celular e acesse através do código QR.

EXPEDIENTE

Impresso Informativo de periodicidade bimestral da APEAAP
Associação dos Profissionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Pindamonhangaba
Telefone: (12) 3642 1801 – www.apeaap.com.br / a.peaap@yahoo.com.br
Projeto gráfico: Ative Comunicação Estratégica - (12) 9 8114 6738
Produção e diagramação: Luciano Jr. - (12) 9 9773 5819
Gráfica: ImprimaFoco – (12) 3642 8041 / 9 9158 8589

Caros amigos e associados,

É com imensa satisfação que escrevo este editorial, iniciando com um agradecimento especial a todos que estiveram presentes no nosso 1º Seminário Técnico de Engenharia, realizado nos dias 21, 22 e 23 de setembro, na Faculdade Anhanguera, em nossa cidade.

Nosso evento foi um grande sucesso, reunindo muitos participantes que puderam aproveitar, ao longo dos três dias, uma programação diversificada, com temas importantes e relevantes para a nossa área profissional. Esse evento foi mais uma importante parceria entre o CREA-SP e a Mútua, com o patrocínio do Confea, demonstrando a força da nossa associação e, principalmente, o nosso compromisso em buscar conhecimento, capacitação e oportunidades para você, profissional.

Gostaria também de lembrar a todos os profissionais que o CREA-SP através do programa CREA Capacita está com diversos cursos com inscrições abertas, voltados à capacitação e ao aprimoramento profissional. Aproveitem essa oportunidade! São cursos que podem contribuir para o desenvolvimento da sua carreira e ampliar seus conhecimentos. Para acessar a programação, basta entrar no site do CREA-SP e procurar pela aba de direcionamento para o CREA-SP Capacita.

Tivemos também, no mês de setembro, a 3ª e última edição de 2026 do programa Estágio Visita CREA-SP. Durante três dias, estudantes que estão cursando Engenharia tiveram a oportunidade de conhecer de perto o dia a dia do nosso Conselho, vivenciando experiências e adquirindo conhecimentos que certamente contribuirão para sua preparação e entrada no mercado de trabalho.

Para finalizar, gostaria de reforçar que as portas da nossa Associação estão sempre abertas para vocês. Dúvidas, sugestões e ideias serão sempre muito bem-vindas, pois é através da participação de cada associado que podemos continuar trabalhando pelo fortalecimento, pela valorização e pelo aprimoramento da nossa profissão.

Contem sempre com a APEAAP!

Um grande abraço a todos!



Guilherme de Carvalho Santos
Engº Civil
Presidente APEAAP

Alerta de segurança: falsos números usam o nome do Crea-SP para cobrar débitos

O Crea-SP alerta profissionais registrados sobre tentativas de golpe envolvendo cobranças de anuidades e supostos débitos em nome do Conselho. Foram identificadas mensagens enviadas por números não oficiais, com abordagens que podem direcionar para links ou formas de pagamento fraudulentas. Ao receber uma comunicação relacionada a cobranças, a primeira orientação é não realizar qualquer pagamento antes de confirmar a autenticidade das informações. O WhatsApp oficial do Crea-SP é o +55 11 97319-3754 e conta com o selo azul de verificação da plataforma.

Boletos de anuidades e demais débitos devem ser consultados e emitidos diretamente pelo CreaOne, acessado a partir do site oficial do Crea-SP. O Conselho recomenda não utilizar links de pagamento ou boletos recebidos por números desconhecidos ou canais cuja origem não possa ser confirmada.

Também é importante não fornecer senhas, códigos de acesso, informações financeiras ou outros dados pessoais em resposta a mensagens suspeitas. Na dúvida, confirme antes de pagar. O profissional pode verificar a existência de débitos diretamente no CreaOne ou entrar em contato com o Crea-SP pelo WhatsApp oficial ou pela Central de Atendimento, no 0800 017 18 11. Caso receba uma abordagem suspeita em nome do Conselho, a orientação é não interagir com o remetente e comunicar a ocorrência pelos canais oficiais do Crea-SP.

Produzido pela CDI Comunicação

Matéria Técnica - Chuvas e engenharia: Planejamento e segurança diante de uma primavera de atenção

A chegada da primavera traz uma questão para a engenharia: como preparar cidades, obras e equipes para períodos de chuva mais intensa? O prognóstico climático elaborado pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e pela Funceme prevê chuvas acima da média em São Paulo no trimestre de outubro a dezembro de 2026. Trata-se de uma previsão para o estado, que exige acompanhamento das condições locais ao longo da estação — não de uma indicação de que todos os municípios terão os mesmos volumes de chuva.

O cenário também envolve o El Niño. Segundo o Inmet, há elevada probabilidade de que o fenômeno alcance intensidade muito forte na primavera. Sua influência, porém, varia entre as regiões brasileiras e interage com outros sistemas meteorológicos. Por isso, não é correto atribuir a ele, isoladamente, cada episódio de chuva em Pindamonhangaba. O que a previsão oferece aos profissionais é tempo para revisar projetos, identificar vulnerabilidades e preparar respostas.

Para a Associação dos Profissionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Pindamonhangaba (APEAAP), o tema reúne diferentes áreas de atuação. Na engenharia civil, a atenção passa pela drenagem dos terrenos e dos canteiros, pela proteção de escavações e taludes e pela inspeção de estruturas expostas à água. Na engenharia sanitária e ambiental, envolve o escoamento das águas pluviais e a manutenção dos sistemas de drenagem. Já na agronomia, a distribuição das chuvas interfere no planejamento do plantio e no manejo do solo e da água. São frentes distintas, mas ligadas pela mesma necessidade: avaliar as condições reais de cada local antes de decidir como construir, operar ou intervir. O próprio prognóstico do Inmet recomenda atenção aos recursos hídricos, à agricultura e à possibilidade de eventos extremos.

Nos canteiros de obras, a chuva também muda as condições de trabalho. A Norma Regulamentadora nº 18 (NR-18), do Ministério do Trabalho e Emprego, determina que o projeto de escavações considere as características do solo, as cargas atuantes, os riscos para os trabalhadores e as medidas de prevenção. A norma prevê, ainda, proteção do talude contra erosão quando indicada em projeto. Essas exigências mostram por que uma escavação não deve ser tratada como se permanecesse nas mesmas condições após um período de chuva.

A engenharia de segurança do trabalho tem papel decisivo nesse planejamento. Antes de executar ou retomar atividades, é necessário verificar as condições do terreno, dos acessos, dos equipamentos e das frentes de serviço. Para trabalhos em altura, a NR-35 exige análise de risco que considere expressamente as condições meteorológicas adversas. Assim, chuva e vento precisam entrar na decisão sobre as medidas de proteção e sobre a possibilidade de realizar a tarefa com segurança.

Os equipamentos de proteção individual também devem ser escolhidos conforme os riscos identificados para cada atividade, observando-se a NR-6 e o Certificado de Aprovação aplicável. Calçados, vestimentas e sistemas de proteção contra quedas, quando necessários, fazem parte dessa avaliação. Seu fornecimento, contudo, não substitui medidas como drenagem, proteção coletiva, inspeção das condições de trabalho e revisão do planejamento quando o tempo muda.

Para a APEAAP, discutir as chuvas é discutir a contribuição prática dos profissionais para uma cidade mais preparada. A previsão climática não permite antecipar exatamente onde ocorrerá cada problema. Ela permite, porém, agir antes: acompanhar os avisos meteorológicos, examinar pontos vulneráveis, adaptar o cronograma das obras e colocar a segurança das pessoas no centro das decisões técnicas.

Por Fabricio Oliveira – MTB nº 57.421/SP